




GARANTIR A SEGURANÇA NO LOCAL DE TRABALHO EM SETORES DE ALTO RISCO: PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS PARA UM AMBIENTE MAIS SEGURO

 <https://doi.org/10.56238/isevmjv2n1-015>

Recebimento dos originais: 04/12/2022

Aceitação para publicação: 27/01/2023

Natalia Tardivo Scandelai

RESUMO

A segurança no local de trabalho em setores de alto risco, como saúde, construção e manufatura, é crucial para proteger os funcionários e garantir a eficiência organizacional. Estratégias eficazes para reduzir os acidentes de trabalho incluem o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), treinamento contínuo dos funcionários e a promoção de uma cultura de segurança. O EPI, incluindo capacetes, luvas e óculos de segurança, atua como uma defesa primária contra vários perigos, protegendo os trabalhadores contra ferimentos e contaminação. Sessões regulares de treinamento e exercícios de segurança ajudam os funcionários a entender os riscos e se preparar para emergências, reduzindo a probabilidade de acidentes. Criar uma cultura de segurança dentro de uma organização é igualmente importante. Envolve incentivar a comunicação aberta, onde os funcionários se sentem à vontade para relatar os perigos sem medo de retaliação. Além disso, a liderança em segurança desempenha um papel significativo no estabelecimento de processos claros e um compromisso com a mitigação de riscos. Além disso, a incorporação de tecnologia de segurança, como sistemas de monitoramento e máquinas automatizadas, pode ajudar a prevenir acidentes causados por erro humano. O bem-estar mental dos funcionários é outro fator crítico. O estresse e o esgotamento podem prejudicar a tomada de decisões, levando a acidentes. Portanto, fornecer apoio psicológico e promover o equilíbrio entre vida profissional e pessoal são vitais para reduzir os incidentes no local de trabalho. A pesquisa sugere que as organizações que adotam estratégias de segurança multifacetadas, apoiadas por uma liderança forte e uma sólida cultura de segurança, não apenas reduzem os acidentes, mas também promovem mudanças sociais positivas, fortalecem as comunidades locais e promovem uma força de trabalho mais estável. Investir em uma gestão proativa da segurança garante um ambiente mais seguro e saudável para os trabalhadores, beneficiando tanto os indivíduos quanto a sociedade em geral.

Palavras-chave: Segurança do Trabalho. Setores de alto risco. Equipamento de Proteção Individual (EPI). Cultura de Segurança. Bem-estar do funcionário.

1 INTRODUÇÃO

Garantir a segurança no local de trabalho em ambientes de alto risco é vital tanto para o bem-estar dos funcionários quanto para a eficiência organizacional. Setores como saúde, construção, manufatura e laboratórios geralmente enfrentam riscos inerentes que podem levar a acidentes, ferimentos ou até mortes. Portanto, implementar estratégias robustas para mitigar esses riscos é crucial para manter um ambiente de trabalho seguro.

Uma estratégia fundamental para prevenir acidentes em ambientes de alto risco é o uso consistente de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Os trabalhadores devem receber o equipamento adequado - como capacetes, luvas, máscaras, óculos de segurança e roupas de proteção - com base nos riscos específicos associados às suas tarefas. O EPI atua como uma defesa de linha de frente contra perigos como queda de objetos, exposição a produtos químicos e riscos biológicos, reduzindo significativamente a probabilidade de ferimentos ou contaminação.

Figura 1: 5 benefícios dos programas de treinamento de segurança.



Fonte: KnowledgeCity.

O treinamento e a educação contínuos também são componentes essenciais da segurança no local de trabalho. Os trabalhadores devem passar por sessões regulares de treinamento de segurança que abrangem procedimentos, respostas a emergências e técnicas de mitigação de riscos. O conhecimento dos perigos potenciais e a compreensão das respostas corretas em emergências



podem salvar vidas. Além disso, as organizações devem realizar exercícios regularmente para garantir que os funcionários estejam adequadamente preparados para várias situações de emergência.

Promover uma cultura de segurança é outro elemento crítico. Os líderes organizacionais devem promover um ambiente onde os funcionários se sintam seguros para relatar perigos ou acidentes sem medo de retaliação. Incentivar a comunicação aberta sobre questões de segurança ajuda a identificar riscos antes que eles se transformem em problemas sérios. Além disso, uma abordagem colaborativa de segurança, em que todos os membros da equipe compartilham a responsabilidade de manter um local de trabalho seguro, deve ser priorizada.

A adoção de tecnologias de segurança representa uma solução moderna para a prevenção de acidentes. Sistemas avançados, como monitoramento em tempo real, alarmes, sensores de segurança e maquinário automatizado, podem reduzir acidentes resultantes de erro humano. Por exemplo, o monitoramento contínuo pode detectar o mau funcionamento do equipamento antecipadamente, permitindo ações corretivas imediatas para evitar danos.

A manutenção e inspeção regulares de equipamentos e espaços de trabalho também são vitais para minimizar os riscos. Com o tempo, o desgaste pode tornar o equipamento defeituoso, aumentando o risco de acidentes. A implementação de manutenção de rotina e a realização de inspeções garantem que as máquinas e ferramentas permaneçam em boas condições de funcionamento, o que contribui para um ambiente de trabalho mais seguro.

Abordar a saúde mental e emocional dos trabalhadores é muitas vezes um aspecto negligenciado, mas essencial da segurança. Ambientes de alto risco podem ser estressantes e o estresse pode prejudicar a tomada de decisões, aumentando a probabilidade de acidentes. Fornecer acesso a serviços de aconselhamento, programas de gerenciamento de estresse e promover um ambiente equilibrado entre vida profissional e pessoal pode reduzir o esgotamento, melhorar o foco e reduzir os erros, levando a um local de trabalho mais seguro.

Vários estudos enfatizam essas estratégias para melhorar a segurança em setores de alto risco. Por exemplo, Vaiagae (2020) investigou estratégias de gerenciamento de segurança na Carolina do Norte, destacando a importância do treinamento de segurança, cultura de conscientização de segurança e políticas de segurança abrangentes. Sua pesquisa sugere que o treinamento regular de segurança e a promoção da conscientização sobre segurança podem criar mudanças sociais positivas, aumentando a estabilidade da comunidade e proporcionando ambientes de trabalho mais seguros.



Sun e Hu (2023) analisaram o uso da teoria Training-With-Industry (TWI) na construção, um setor de alto risco. Apesar dos regulamentos existentes, os acidentes persistem, e o estudo propôs dois métodos de treinamento baseados em TWI - instrução de trabalho e conscientização de segurança - para reduzir os riscos associados à inexperiência e ao uso inadequado de equipamentos de segurança. O estudo enfatiza a necessidade de priorizar a segurança e sugere que os gerentes de recursos humanos incorporem esses métodos para proteger os trabalhadores.

Bowdler, Steijn e van der Beek (2023) revisaram a eficácia das intervenções comportamentais na redução de lesões em indústrias de alto risco. Sua análise, que incluiu 19 estudos, descobriu que intervenções multifacetadas adaptadas a públicos específicos levaram a uma redução de acidentes e melhorias nos comportamentos de segurança. O estudo enfatiza a necessidade de mais intervenções baseadas em estruturas teóricas sólidas para aumentar a eficácia das estratégias de segurança.

Jule (2020) investigou incidentes de segurança no local de trabalho na área da saúde, identificando desafios como exposição a fluidos corporais e manuseio de pacientes. Seu estudo de um centro médico da Califórnia descobriu que o envolvimento da liderança em iniciativas de segurança reduziu significativamente as reivindicações de lesões em 59% em dois anos, ilustrando a importância do comportamento da liderança no desenvolvimento de uma cultura de segurança.

Mursid e Herawati (2023) se concentraram na mitigação de riscos e no uso de equipamentos de segurança em vários setores. Sua pesquisa enfatizou a importância da identificação adequada de riscos e do uso correto de equipamentos de segurança na prevenção de acidentes, sugerindo que as empresas devem promover uma cultura de prevenção por meio de treinamentos regulares sobre o uso de equipamentos de segurança.

Por fim, Dyreborg et al. (2022) avaliaram 100 estudos sobre intervenções de segurança no local de trabalho e concluíram que as intervenções em nível organizacional são mais eficazes do que apenas as mudanças de comportamento individual. Os controles de engenharia, que eliminam os riscos na fonte, foram identificados como os mais eficazes na prevenção de lesões. O estudo também descobriu que abordagens multifacetadas, combinando diferentes estratégias, tiveram efeitos mais fortes quando integradas aos controles de engenharia. Os regulamentos e a fiscalização contribuem para a segurança, mas foram considerados menos impactantes em comparação com outras intervenções. Os autores defenderam uma hierarquia de controle de riscos que priorize a eliminação de riscos na fonte para reduzir os acidentes de trabalho de forma eficaz.

Em conclusão, a segurança no trabalho em setores de alto risco é essencial para proteger os funcionários e garantir a eficiência das organizações. Estratégias eficazes, como o uso adequado



de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), treinamento contínuo, promoção de uma cultura de segurança, adoção de tecnologias de monitoramento e manutenção regular dos equipamentos, desempenham um papel crucial na prevenção de acidentes. Além disso, a atenção à saúde mental dos trabalhadores e o apoio psicossocial são fatores igualmente importantes para reduzir o estresse e melhorar o foco, contribuindo para um ambiente mais seguro. Os estudos citados enfatizam que a implementação de práticas de segurança bem estruturadas, lideradas por uma forte cultura organizacional, tem o potencial não apenas de reduzir acidentes, mas também de gerar mudanças sociais positivas, fortalecer as comunidades locais e promover uma força de trabalho mais estável. Portanto, é imperativo que as organizações invistam em abordagens multifacetadas e gestão proativa de segurança para criar ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, beneficiando tanto os funcionários quanto a sociedade como um todo.



REFERÊNCIAS

- Bowdler, M., Steijn, W., & Van Der Beek, D. (2023). Componentes eficazes de intervenções comportamentais com o objetivo de reduzir lesões no local de trabalho: uma revisão sistemática. *Segurança*. <https://doi.org/10.3390/safety9030046>.
- Dyreborg, J., Lipscomb, H., Nielsen, K., Törner, M., Rasmussen, K., Frydendall, K., Bay, H., Gensby, U., Bengtsen, E., Guldenmund, F., & Kines, P. (2022). Intervenções de segurança para a prevenção de acidentes de trabalho: uma revisão sistemática. *Revisões Sistemáticas Campbell*, 18. <https://doi.org/10.1002/cl2.1234>.
- Jule, J. (2020). Segurança no local de trabalho: uma estratégia para gerenciamento de riscos corporativos. *Saúde e Segurança no Trabalho*, 68, 360 - 365. <https://doi.org/10.1177/2165079920916654>.
- Mursid, F., & Herawati, S. (2023). Análise de Mitigação de Riscos e Equipamentos de Segurança Contra Prevenção de Acidentes de Trabalho. *ARRUS Revista de Ciências Sociais e Humanas*. <https://doi.org/10.35877/soshum1930>.
- Sol, R., & Hu, S. (2023). Como garantir a segurança no local de trabalho da construção com estratégias de gestão de recursos humanos. *Revista Acadêmica de Negócios e Gestão*. <https://doi.org/10.25236/ajbm.2023.051604>.
- Vaiagae, B. (2020). Estratégias de segurança no local de trabalho usadas por gerentes para reduzir acidentes de trabalho (Tese de doutorado, Walden University).
- Moreira, C. A. (2025). Monitoramento digital de equipamentos pesados: avançando na otimização de custos e eficiência operacional. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, 11(2), e77294. <https://doi.org/10.34117/bjdv11n2-011>
- Delci, C. A. M. (2025). A EFICÁCIA DO LAST PLANNER SYSTEM (LPS) NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA. *Revista Sistemática*, 15(2), 133–139. <https://doi.org/10.56238/rcsv15n2-009>
- SANTOS, Hugo; PESSOA, Eliomar Gotardi. Impactos da digitalização na eficiência e qualidade dos serviços públicos: A comprehensive analysis. *LUMENETVIRTUS*, [S.l.], v. 15, n. 40, p. 44094414, 2024. DOI: 10.56238/levv15n40024. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/452>. Acesso em: 25 jan. 2025.
- Freitas, G.B., Rabelo, E.M., & Pessoa, E.G. (2023). Projeto modular com reaproveitamento de container marítimo. *Brazilian Journal of Development*, 9(10), 2830328339. <https://doi.org/10.34117/bjdv9n10057>
- Freitas, G.B., Rabelo, E.M., & Pessoa, E.G. (2023). Projeto modular com reaproveitamento de container marítimo. *Brazilian Journal of Development*, 9(10), 2830328339. <https://doi.org/10.34117/bjdv9n10057>



Pessoa, E. G., Feitosa, L. M., e Pádua, V. P., & Pereira, A. G. (2023). Estudos dos recalques primários em um aterro executado sobre argila mole do Sarapuí. *Brazilian Journal of Development*, 9(10), 28352–28375. <https://doi.org/10.34117/bjdv9n10059>

PESSOA, E. G.; FEITOSA, L. M.; PEREIRA, A. G.; EPADUA, V. P. Efeitos de espécies de alna eficiência de coagulação, Al residual e propriedade dos flocos no tratamento de água superficiais. *Brazilian Journal of Health Review*, [S.l.], v. 6, n. 5, p. 2481424826, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n5523. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63890>. Acesso em: 25 jan. 2025.

SANTOS, Hugo; PESSOA, Eliomar Gotardi. Impactos da digitalização na eficiência e qualidade dos serviços públicos: A comprehensive analysis. *LUMENET VIRTUS*, [S.l.], v. 15, n. 40, p. 44094414, 2024. DOI: 10.56238/levv15n40024. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/452>. Acesso em: 25 jan. 2025.

Filho, W. L. R. (2025). O papel da arquitetura Zero Trust na segurança cibernética moderna: integração com IAM e tecnologias emergentes. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, 11(1), e76836. <https://doi.org/10.34117/bjdv11n1-060>

Oliveira, C. E. C. de. (2025). Gentrificação, revitalização urbana e equidade social: desafios e soluções. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, 11(2), e77293. <https://doi.org/10.34117/bjdv11n2-010>

Filho, W. L. R. (2025). O PAPEL DA IA NO APRIMORAMENTO DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE IDENTIDADE E ACESSO. *Sete Revistas Internacionais de Multidisciplinaridade*, 1(2). <https://doi.org/10.56238/isevmjv1n2-011>